

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Série A

Não há mais asteriscos na tabela do Campeonato Brasileiro. Último compromisso pendente, o duelo entre Athletico-PR e Atlético-MG foi realizado, ontem, em Curitiba. Ameaçados pela zona de rebaixamento, os paranaenses levaram a melhor por 1 x 0. O gol marcado pelo meia argentino Tomás Cuello levou o Furacão à 14ª colocação, com 37 pontos. Por outro lado, o Galo segue estacionado na 10ª posição, com 42. O clube mineiro prioriza a final da Libertadores contra o Botafogo, no dia 30.

SÉRIE B

História resgatada

Raul Baretta/Santos FC



Trezentos e quarenta e sete dias após ter o rebaixamento decretado e abdicar da mítica camisa 10, Santos volta a ter motivos para comemorar, com o retorno à elite e o título assegurados por antecipação. A festa é contra o CRB, hoje, na Vila

SÉRIE B

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Santos	68	36	20	8	8	56	28	28
2º Mirassol	64	37	18	10	9	41	26	15
3º Novorizontino	64	37	18	10	9	43	30	13
4º Ceará	60	36	18	6	12	58	41	17
5º Goiás	60	37	17	9	11	55	32	23
6º Sport	60	36	17	9	10	51	36	15
7º Operário-PR	57	37	16	9	12	33	31	2
8º Vila Nova	55	36	16	7	13	38	48	-10
9º América-MG	55	36	14	13	9	47	34	13
10º Coritiba	50	36	14	8	14	39	39	0
11º Amazonas	49	37	13	10	14	30	37	-7
12º Avai	47	36	12	11	13	29	30	-1
13º Paysandu	47	37	11	14	12	39	42	-3
14º Botafogo-SP	42	36	10	12	14	32	47	-15
15º Chapecoense	41	36	10	11	15	32	43	-11
16º CRB	39	36	10	9	17	35	44	-9
17º Ponte Preta	38	36	10	8	18	36	49	-13
18º Ituano	34	36	10	4	22	39	59	-20
19º Brusque	33	36	7	12	17	22	40	-18
20º Guarani	32	36	8	8	20	32	51	-19

37ª RODADA

Sexta-feira

Operário-PR 1 x 1 Mirassol

Ontem

Novorizontino 1 x 1 Paysandu

Amazonas 0 x 4 Goiás

Vila Nova x Ituano*

Ponte Preta x Sport*

Hoje

Brusque x Guarani

Santos x CRB

Chapecoense x Coritiba

Amanhã

21h Botafogo-SP x Avai

21h45 Ceará x América-MG

*Não encerrados até o fechamento da edição

DANILO QUEIROZ

Praticamente todos os clubes de futebol têm uma história íntima com a camisa 10, sempre ligada ao talento e aos craques. No entanto, poucos possuem uma relação tão forte com o número quanto o Santos. A ligação foi eternizada pela lenda Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e é forte a ponte de o alvinegro ter “escondido” a peça durante a passagem pela Série B do Campeonato Brasileiro. Com o acesso à elite nacional concretizado, o time voltará a utilizá-la em 2025. Mas, hoje, pode dar novo sentido à escolha de guardá-la na comemoração do título da segunda divisão. Ontem, o Peixe faturou o troféu sem entrar em campo, com o empate por 1 x 1 entre Novorizontino e Paysandu. Independentemente do resultado contra o CRB, haverá festa na Vila Belmiro, a partir das 16h.

Pelé, Diego Ribas, Paulo Henrique Ganso, Pita, Giovanni... a lista de jogadores com destaque vestindo a mitológica 10 do Santos não é

pequena. Chama a atenção, ainda, a quantidade de Meninos da Vila — nomenclatura para se referir aos atletas criados nas categorias de base do clube alvinegro — a brilharem com o número destacado nas costas do uniforme. Tamaña ligação e o processo de “luto” pelo rebaixamento inédito do Peixe à Série B do Brasileirão, no ano passado, fizeram o clube abdicar da camisa na competição e colocá-la em uma cápsula no vestiário. A promessa era: enquanto o alvinegro não retornasse à elite, o símbolo não apareceria nos gramados.

“Este é um ato histórico de qualquer agremiação, ainda mais do Santos, onde jogaram tantas camisas 10, entre eles o maior de todos os tempos”, afirmou o presidente Marcelo Teixeira, referindo-se a Pelé, na cerimônia feita pelo clube para guardar a peça em abril. O uniforme repousa ao lado do icônico armário do Rei do Futebol no vestiário da equipe profissional. Os atletas foram convidados a escrever mensagens sobre as expectativas

para 2024 em uma cápsula do tempo, com previsão de ser aberta neste fim de ano. Os 36 jogos na segunda divisão nacional cumpriram à risca a curiosa iniciativa. Nessas partidas, ninguém vestiu o número. Dono da dezena na campanha do vice-campeonato paulista, o meia Giuliano passou a usar a 20.

Mas outros detalhes curiosos ligam o Peixe ao legado da peça na trajetória na Série B. Um deles serviu até para “proteger” a meta alvinegra de ser vazada na corrida pelo acesso. Dos 28 gols sofridos até aqui na segunda divisão, nenhum foi marcado por jogadores utilizando as camisas 10 dos adversários. Artilheiro do clube na disputa, o atacante Guilherme tem, por exemplo, 10 gols. Na possível partida do título contra o CRB — cujo estádio em Maceió se chama Rei Pelé —, a peça ainda não voltará a ser utilizada. Isso deve ocorrer somente em 2025. No entanto, o clube prevê algumas ações para celebrar a possibilidade de recolocar o algarismo do uniforme em jogo.

A “festa do descongelamento da 10” é possível graças ao resultado obtido na última segunda-feira. Quando venceu o Coritiba, por 2 x 0, no Couto Pereira, o Santos consolidou matematicamente o acesso à primeira divisão. Independentemente de levantar a taça da Série B hoje, o Peixe planeja celebrar diante da torcida na Vila Belmiro. Se for campeão, haverá comemoração completa no gramado. Mas a vibração começou nas redes sociais, onde o alvinegro exhibe artes com o slogan “a 10 voltou”. Uma camisa comemorativa deve ser exibida e, posteriormente, comercializada pelo alvinegro. Ex-atletas donos do número receberam convite para participar do momento.

Quem vai vestir?

Com o acesso garantido, o Santos tem a certeza de poder utilizar o número 10 em 2025 sem o peso de estar longe da primeira divisão. Com isso, os torcedores do alvi-

negro ampliam a expectativa para saber qual jogador carregará o número mitológico nas costas. As primeiras movimentações do Peixe no mercado da bola dão ainda mais importância para o momento. O clube paulista, inclusive, alimenta o desejo de trazer algum Menino da Vila para protagonizar o retorno do uniforme. Os sonhos de consumo são ousados: Neymar e Gabigol estão na mira, embora as negociações sejam sensíveis.

O Santos pode dar uma das voltas olímpicas menos celebradas pela torcida na centenária história, com um sentimento mais próximo a alívio pelo fim da agonia. No entanto, a passagem bem-sucedida pela Série B do Campeonato Brasileiro deixa lições para o futuro e reforça a necessidade de resgatar o passado vitorioso do clube. Isso fica mais factível com a magia da camisa 10 eternizada por Pelé de volta aos gramados. O número, certamente, também devolverá o charme especial em todas as partidas do Peixe em 2025